

Caro Moya:

Em 1957 impugnei a sua conta relativa às minhas relações com o Instituto. Provei em minha carta de 21 de outubro que nada devia tendo ainda, a meu favor, um crédito de vinte cruzeiros que ficou para 1958.

Agora o amigo quer novamente cobrar-me os números 9 da Revista e Anuário já pagos, e ainda indica um resto de conta que não existe. Vamos acertar isso de uma vez pois não me conformo em ser cobrado daquilo que já paguei e do que não devo, mas como sabe o amigo, sou pontual na liquidação das dívidas verdadeiras.

Aceitarei o convite feito a fls. 115 da Revista 9/10, porém regularizada a minha conta de modo definitivo, pois nunca pagarei o que não devo.

Um abraço do amigo

(a) Celso.

Outubro de 1958.

Meu caro Moya.

Voce vai concordar que minha conta estava mesmo confusa: os seus recibos nunca combinam com as contas de cobrança que voce distribue e que servem para fundamento da remessa dos cheques; agora pela conta geral, foi possivel fazer o extrato abaixo, sendo de notar que voce não me creditou os chques, contra o Banco do Comércio e Indústria a saber:

- a) de 160 cruzeiros, nº 913.177, de 11/8/54, remetido pelo registrado 139.974 e cujo recebimento voce acusou;
- b) de 20 cruzeiros, nº 194.680, de 11/9/57.

O débito meu, conforme sua última conta corrente apresentada, é o seguinte:

Mensalidade 1953	120,00 ✓
1954	120,00 ✓
1955	240,00 ✓
1956	240,00 ✓
1957	240,00 ✓
Anuário 1 a 4	150,00 ✓
<del>1 a</del> 5 a 7	120,00 ✓
8	50,00 ✓
9	60,00 ✓
Revista 1 a 4	130,00 ✓
5 e 6	800,00 ✓
7	40,00 ✓
8	50,00 ✓
9	60,00 ✓
Indice 1	10,00 ✓
2 a 4	40,00 ✓
5	40,00 ✓
Biblioteca 7	40,00 ✓
Idem latina 4	40,00 ✓
Correio	10,00 ✓
Idem	10,00 ✓
N. Ilha da Mad.	100,00 ✓
400 Anos de V. Band.	320,00 ✓
	<u>2.310,00</u>

O meu haver é o seguinte:

Cheque 800.656	410,00
913.177	160,00
991.322	300,00
15.911	195,00
126.072	895,00
194.048	350,00
194.680	20,00
	<u>2.330,00</u>

Tenho, portanto, um haver de vinte cruzeiros que poderá ficar para a conta de 1958.

Abraços de amº,

*Celso*

(Celso Maria de Mello Pupo.)

ENTRADA(LºBorrador)	Saída(Contas Correntes)RECIBOnº, de..	Faltou devendo
En10-VII-1953, veio 410	Anuidade, 1953....120 / Revistas nº1, 2, 3. 90 / Revista nº4..... 40 / Índice, 2a Série, 1. 10 / Anuário 1e2a35....70 / Anuário 3e4, a40...80 / Total.....410	Nobiliário da Ilha da Madeira e Índice, nº2
Registrado de correio nº 213.476, em 6-XII-954, che- que nº991.322-CR\$300	Anuidade 1954-....120 / Revista 5e6a40.... 80 / Nobil. Ilha Madeiral00 4021-6-XII-54 Índices, 2a Sér2, 3, 4-40 / Anuário, 5, 6, 7a40- 120 / Total da dívida...460 Veio só.....300 Faltou.....160	CR\$160,00
Registrado de correio, nº 15.911, em 19-IV-1955, "per conta"	Conselheiro, a 240, / 4079-21-IV-55 "per conta", - 195 Faltou... 45	CR\$ 45 CR\$160 (anterior) CR\$205
Registrado de correio nº 97.504, em 4-IV-956, -895	Recebimento acusado com carta, para melhor demonstração: Divida de 1954-160 " de 1955- 45 " total...205 Anuidade, 1956..240 / Rev. 7, 1955..... 40 / Anuario 8(956). 50 / Índice, 5, 2a. Sér.40 / 400 anos VidaBa320 Total.....895	
Registrado de Correio nº29.876 de 14-IV-1957, -CR\$350	Anuidade, 957-240 / Revista 8(56) 50 / Biblioteca 7 40 / Idem Latina4.. 40 / Correio.....10 / Anuário 9(57).60 / Revista préle..60 / Total.....500 Veio.....150	331, em 16-IV-957, CR150,00 enviado 2 vezes, 10,00 registro inclusive o canhoto CR\$160,00

Apenas chega uma quantia é lançada no livro "BORRADOR"; em seguida no "CONTA CORRENTES" "RAZÃO", etc. No mesmo "CONTA CORRENTES" é debitado qualquer livro enviado. Tudo feito por contador diplomado e registrado: Kyval da Cunha Medeiros, Guarda Livros CRC 12.768. Daí se deduz que não é tão "confusa" nessa escrituração, como o Amº supõe.

Dispênia do admirador,

*S. Moya*



Campinas, 11 de setembro de 1957.

Meu caro Salvador de Moya.

Em 11/4/57 recebi a seguinte demonstração do meu débito para com o Instituto Genealógico Brasileiro:

Anuidade 1957	240,00
Anuário 9, 1957	50,00
Revista 9, 1957	50,00
2 registrados	<u>10,00</u>
	350,00

Em 12/4/57 remeti, pela carta registrada 29876, um cheque, sob nº 194.048, contra o Banco Comércio e Indústria, no valor acima.

Acabo de receber agora esta nova conta:

Anuário 9, 1957	50,00
Revista 9, 1957	60,00
Em 20/4/57 recº 331 faltou	30,00
2 registros	<u>10,00</u>
	160,00

Como vê o amigo, eu paguei cem cruzeiros em abril da Revista e Anuário e dez cruzeiros dos registrados a serem feitos. Nada pois devo a não ser vinte cruzeiros do aumento de preço da Revista e Anuário, para o que junto o cheque 194680 contra o Banco Comércio e Indústria, nesse valor de vinte cruzeiros, continuando, assim, quite com as despesas de 1957.

Vi ainda que já está a Revista no prelo e pergunto si voce não quer mais a colaboração que me pediu. Espero notícias, talvez sábado quando aí pretendo estar.

*Atenciosos do amigo*

*Celso Maria de Mello Pupo*  
( Celso Maria de Mello Pupo )

*Carta de fonte comum*

Nº 1: remessa de 1957, foi enviado um lembrete a todos os sócios, do pag.º a serem feitos, em 1957: Anuidade 240 - Rev. 9 e An. 9 total 1957 em 10 em 350 total.

Acontece que o An.º tenha débito anterior:

Revista (1956) 50	} Veio 350 como de, em 14-IV-57, com 20-IV-957 foi o recibo n.º 331, do qual arranco agora o carboneto, (sendo a via) por onde se vê não ter sido pago Rev. 9, An.º 9 e pelo contrário, faltam 30 de anterior.
Bibl. Bras. 7 - 40	
Bibl. Lat. 4 - 40	
Correio 10	
240	

Deço verificar. Em último caso, não brigaremos por causa disso: irá para "Lucros e perdas". Quanto a colaboração, porque não mandou logo? Quanto mais demora a remessa, mais me atrapalha... Despejo do adm. S. Moya, 25-IV-957

FICHA DE CONTROLE Nº 0331

Snr. Tesoureiro: Queira lançar nos livros de escrituração e me debitar as quantias abaixo, recebidas do Snr. Celso M. de Melo Pupo

Anuidade de sócio: Cr\$ 240,00, em 1957	Cr\$ 240,00
Anuidade de sócio: Cr\$ 120,00, em 1957	Cr\$ 120,00
Diploma de sócio a Cr\$ 50,00	Cr\$ 50,00
Assinatura da Revista Genealógica Latina, a Cr\$ 50,00, ano 2.º 1957	Cr\$ 50,00
Assinatura da Biblioteca Genealógica Brasileira, 2.º volume (a Cr\$ 50,00)	Cr\$ 40,00
Assinatura da Biblioteca Genealógica Latina, 4.º volume	Cr\$ 40,00
Ass. dos Índices Genealógicos Bras., 1.a série (onomástico) a Cr\$ 70,00	Cr\$ 70,00
Ass. dos Índices Genealógicos Bras. 2.a série (apelidos) a Cr\$ 70,00	Cr\$ 70,00
Assinatura do Anuário Genealógico Brasileiro, a Cr\$ 70,00, ano (1957)	Cr\$ 70,00
Assinatura do Anuário Genealógico Latino, a Cr\$ 70,00, ano (1957) correio	Cr\$ 10,00

TOTAL ..... Veio Cr\$ 380,00

O Diretor Geral: Salvador de Moya

Faltam 30

Lançado nos livros de contabilidade do Instituto, em 20/IV/1957

O Tesoureiro: \_\_\_\_\_

FICHA DE CONTROLE Nº 0331

Snr. Tesoureiro: Queira lançar nos livros de escrituração e me debitar as quantias abaixo, recebidas do Snr. Celso M. de Melo Pupo

Anuidade de sócio: Cr\$ 240,00, em 1957	Cr\$ 240,00
Anuidade de sócio: Cr\$ 120,00, em 1957	Cr\$ 120,00
Diploma de sócio a Cr\$ 50,00	Cr\$ 50,00
Assinatura da Revista Genealógica Latina, a Cr\$ 50,00, ano 2.º 1957	Cr\$ 50,00
Assinatura da Biblioteca Genealógica Brasileira, 2.º volume (a Cr\$ 50,00)	Cr\$ 40,00
Assinatura da Biblioteca Genealógica Latina, 4.º volume	Cr\$ 40,00
Ass. dos Índices Genealógicos Bras., 1.a série (onomástico) a Cr\$ 70,00	Cr\$ 70,00
Ass. dos Índices Genealógicos Bras. 2.a série (apelidos) a Cr\$ 70,00	Cr\$ 70,00
Assinatura do Anuário Genealógico Brasileiro, a Cr\$ 70,00, ano (1957)	Cr\$ 70,00
Assinatura do Anuário Genealógico Latino, a Cr\$ 70,00, ano (1957) correio	Cr\$ 10,00

TOTAL ..... Veio Cr\$ 380,00

O Diretor Geral: Salvador de Moya

Faltam 30

Lançado nos livros de contabilidade do Instituto, em 20/IV/1957

O Tesoureiro: \_\_\_\_\_

Campinas, 2 de outubro de 1957.

Caro Moya.

Recebi sua carta e vejo que sua tesouraria ainda está bem confusa, pois todas as vezes que tenho sido avisado de débitos meus, eu os tenho saldado. É favor mandar-me a conta completa do que devo pois, graças a Deus, nunca permiti o meu nome em contas de lucras e perdas. Quanto à minha colaboração, como lhe disse em carta anterior, ela ficará para ocasião mais oportuna que não cause atrapalhações.

Atencões do

Celso.

Coronel Salvador de Moya  
rua Dr. Zuquim, 1529  
São Paulo.